

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Boas Práticas
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 034

Moov Liberdade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Abfa Ajuda Bebes e Familias

Designação Junta de Freguesia de Campolide

Designação GI Grupo Comunitário Liberdade e Serafina

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Boas Práticas

Projeto de Referência

Designação 79. Ao Tarujo eu Vou!

Edição Programa BIP/ZIP 2018

BIP/ZIP 15. Quinta do Tarujo

Entidades Junta de Freguesia de Campolide (Promotora), GI Pensar Verde (Parceira), ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento (Promotora), Fundação Aga Khan - Portugal (Parceira), Associação Viver Campolide (Promotora), ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (Parceira), Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna (Parceira)

Descrição da boa prática Promover a aquisição de competências transversais, pessoais, comunitárias e vocacionais de crianças e jovens, criando um processo de formação ação focado em conhecimentos ligados à agricultura biológica e economia circular. Este processo de aprendizagem será reforçado e complementado com o desenvolvimento de planos de vida individuais com cada um dos jovens, procurando dar expressão às suas aspirações e contribuindo para a consolidação do seu sucesso escolar.

Designação Moov Liberdade

BIP/ZIP em que pretende intervir 14. Liberdade

ODS 2030 Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projecto

Fase de execução Criar espaços-tempos não formais de aquisição de



competências transversais por crianças, jovens e famílias vulneráveis -mediante uma ferramenta de intervenção psicossocial transferida/adaptada da boa prática -ancorados na co-construção de um plano de ação, envolvendo os outros atores do projeto, nas seguintes áreas: estilos de vida saudável e agricultura biológica; atividade física; autonomia e novos métodos de estudo; artes e tecnologias; fortalecimento familiar e representatividade cidadã.

Fase de sustentabilidade

A continuidade da parceria (ADM, ABFA, GCLS e JFC) permite ganhos de eficiência ao nível da identificação, sinalização, mobilização e maior alcance e integração de crianças, jovens, famílias, hortelões e de diversos agentes locais para a co-construção e dinamização de atividades comunitárias, potenciadoras de desenvolvimento pessoal, fortalecimento familiar e sentimento de pertença. Com ainda ganhos de representatividade no GCLS e na JFC, na promoção de uma agenda freguesia amiga das crianças

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O projeto responde à atual (junho de 2021) ausência de respostas locais ao nível da capacitação e representatividade das crianças e jovens do Bairro da Liberdade e Serafina, pelas vias não formais - através da hortifruticultura, artes, desporto, tecnologias e autonomia de estudo e de participação cidadã .

Há no território realidades socioeconómicas complexas, geradoras de comportamentos de risco que colocam em causa o bem-estar das famílias e a sua capacidade de resposta. A ADM Estrela, a ABFA, o GCLS, JFC, a escola, coletividades e moradores, evidenciam a necessidade de uma intervenção integrada junto das crianças e famílias vulneráveis. Entre 2014 e 2021, fruto de processos participativos e da construção coletiva de uma árvore de problemas no seio do GCLS, com o cruzamento das linhas orientadoras do PDS da Rede Social '17, surgiram 4 questões centrais, a dar resposta: 1) insuficiência das redes de suporte local não formal; 2) Escassez de figuras de referências; 3) Incapacidade para rentabilizar o potencial e competências individuais das crianças; 4) Insuficiente envolvimento das famílias nas soluções/respostas e o concomitante desenvolvimento de competências parentais.

Acresce a necessidade identificada pelos parceiros de incrementar a coesão territorial, as relações de pertença e de vizinhança, bem como a



dinamização e apropriação comunitária dos espaços das (novas) hortas e dos espaços comunitários diversos existentes no território.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

O projeto Moov Liberdade pretende promover o acesso a oportunidades de aprendizagem e aquisição de competências sociais e pessoais das crianças e jovens, mobilizando as suas famílias e os agentes locais na co-construção de processos não formais e ferramentas de participação e representatividade cidadã, recorrendo a metodologias e abordagens diferenciadas.

Promover-se-á oportunidades sistematizadas de educação não formal assente no desenvolvimento de competências sociais, pessoais, emocionais de crianças e jovens dos 6 aos 14, favorecendo uma nova cultura de aprendizagem voltada para resolução de problemas, para a invenção, inovação, colaboração e governança participada e partilhada. Alicerça-se assim recursos e metodologias no processo de aprendizagem e de valorização pessoal à transferência da boa prática do Bip Zip Ao Tarujo Eu Vou! Propõe-se como pano de fundo (contexto) a realização de atividades centradas em 3 pilares: co-construção participativa e partilhada; experimentação-ação individual e em grupo e oportunidades de representatividade cidadã.

A partir destes, desenvolvem-se conhecimentos, capacidades e comportamentos realizando sub-atividades nas seguintes áreas: estilos de vida saudável ecologia e ambiente, agricultura biológica e economia circular, alimentação saudável, atividade física; autonomia e novos métodos de estudo; artes e tecnologias promotoras de competências do século XXI; relacionamentos saudáveis e de fortalecimento familiar; e de cidadania ativa.

O projeto Moov Liberdade constitui-se assim como um desafio para reforçar a resposta às necessidades das crianças e jovens, no envolvimento das famílias e nas abordagens inter-geracionais dentro e fora da rede familiar, neste processo de co-construção, destes dois Bairros da cidade de Lisboa, necessidades essas verificadas ao nível funcional, educacional, de qualidade de vida e de integração social e pessoal.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição Criar espaços/momentos promotores de dinâmicas de coesão territorial e experimentação-ação de referência na comunidade, com um plano de ação co-construído a partir dos interesses e necessidades dos destinatários, suportado pela mobilização e envolvimento de agregados familiares para a participação comunitária e aprendizagem ao longo da vida – valorizando a centralidade da criança e do jovem na vida familiar e de bairro, e por oportunidades locais de valorização dos recursos disponíveis dentro e fora do território.

Sustentabilidade Recorrendo a metodologias ativas de co-construção de programas específicos e indicados às reais necessidades dos destinatários, criar-se-ão dinâmicas territoriais de resposta adequada às crianças e jovens e consequentemente às suas famílias. Respondendo, não só, às necessidades primárias diagnosticadas das crianças e jovens, como mobilizar as famílias a participarem ativamente no processo, aliado a estruturas de resposta que existem no território. O envolvimento tripartido entre: Crianças e Jovens, famílias e estruturas/atores locais promove a sustentabilidade do projeto uma vez que todos os atores fazem parte do processo de co-construção de atividades, tornando-as mais participadas, adaptadas e informais.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Estimular a aquisição de competências transversais, pessoais, comunitárias nas crianças e jovens em ambiente não formal, com recursos a metodologias de promoção da criatividade, autonomia e iniciativa, bem como de aprendizagens através de abordagens intergeracionais, intra e inter familiares em contexto comunitário.

Sustentabilidade A dimensão da sustentabilidade para que concorre este objetivo assenta no processo contínuo de empowerment e mobilização dotando os destinatários de competências que os motive a participar em iniciativas regulares ou pontuais associadas à boa prática. As crianças e jovens destinatários através das competências adquiridas e com o acompanhamento da equipa técnica, no decorrer do projeto serão desafiados a promover iniciativas de sensibilização para a comunidade como forma de transmissão de aprendizagens adquiridas. Estas iniciativas têm como fim, por um lado: - sensibilizar a comunidade como forma de reconhecimento aceitação e valorização do projeto pela comunidade, mas também: - reforçar o envolvimento, sentimento de pertença e motivação dos jovens garantindo a sua participação e relação com a comunidade findo os dois anos de financiamento e acompanhamento periódico da equipa.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição Aumentar os índices territoriais de cultura democrática e educação cívica através de abordagens participativas de diálogo e representação comunitária junto de estruturas de poder local, promovendo a participação da comunidade em decisões que afetam o quotidiano do território.

Sustentabilidade O projeto pretende envolver a comunidade do território em atividades de participação cívica, cultural e democrática aumentando a proximidade entre a população e as estruturas de poder ampliando o sentimento decisório da comunidade em temas que os afetam no dia a dia. Através da metodologia adotada na dinamização de assembleias locais, grupos comunitários, atividades comunitárias o projeto irá criar dinâmicas próprias que se pretendem autónomas e duradouras, com recurso a espaços de debate, reflexão e tomada de decisão livre de preconceitos e ideologias menos flexíveis, podendo ser uma voz ativa no que ao desenvolvimento território diz respeito. A dinâmica a criar pressupõe o acompanhamento e suporte inicial na organização e dinamização de iniciativas, mas que ao longo do tempo se prevê que possam ser organizadas de forma autónoma pelos beneficiários, garantindo a sustentabilidade da atividade findo o projeto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Atividade 1 Mais Moovimento

Descrição Esta atividade surge da adequação da boa prática identificada à qual se associa a co-construção colaborativa de um plano de ação com as crianças, jovens, respetivas famílias, parceiros locais que abrange a programação da atividade 2 e o desenho e implementação de sub-atividades temáticas, nas pausas letivas e ao longo do ano nas seguintes áreas: estilos de vida saudável ecologia e ambiente, agricultura biológica e economia circular, alimentação saudável, atividade física; autonomia e novos métodos de estudo; artes e tecnologias promotoras de competências do século XXI; relacionamentos saudáveis e de fortalecimento familiar; e de cidadania ativa. Pretende-se que os destinatários sejam os atores centrais na programação e adaptação das atividades propostas às suas reais necessidades, seja ao nível da temática, dos conteúdos ou da precocidade, aumentando a sua participação, motivação e eficácia das ações. O processo de co-construção do plano de ação é alimentado numa fase inicial por grupos focais e encontros participativos de diagnóstico, mobilização para as atividades e estabilização de tronco comum programático, que permita a monitorização e retorno contínuo das partes envolvidas definindo e adaptando de forma permanente (ongoing) as atividades, em



	<p>fóruns trimestrais. Prioriza se e valoriza se a mobilização de recursos já existentes no território, assim como a complementaridade com outros projetos (dentro e fora do território) de acordo com o aporte temático/técnico.</p>
Recursos humanos	Coordenador de projeto; Técnico ABFA; Representante GCLS; Voluntários; Técnico Fundação Aga Kan; Artistas.
Local: morada(s)	Urbanização Vale de Alcântara, Bairro da Liberdade, Lote 4, Nível 2, Lojas 3 e 4, 1070-065 Lisboa. Rua Carlos Conde, Lote 1, cave, Loja 1, Bairro da Liberdade
Local: entidade(s)	ADM Estrela Espaço Comunitário Serafina, Junta de Freguesia de Campolide
Resultados esperados	Co-construção de 1 plano de ação, com a definição do modelo de funcionamento (horário, número de sessões temáticas, atividades no período de aulas letivas e pausas letivas, recursos físicos e materiais) 8 Fóruns participativos 3 encontros participativos de diagnóstico 3 grupos focais 40 crianças e jovens envolvidos na co-construção plano de ação
Valor	59024 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	220
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Mais Curiosidade
Descrição	<p>No projeto de referência da boa prática identificada, foram sinalizados jovens com fragilidades sociais construindo se uma resposta mais individualizada, a aplicar e desenvolver no Moov Liberdade mantendo e adaptando esta diferenciação pedagógica sendo acompanhados e mentorados por uma equipa de técnicos especialistas, hortelões locais, e elementos da comunidade.</p> <p>Esta atividade tem por base a constituição de um grupo de crianças e jovens (dos 6 aos 14), mobilizados pela entidade promotora, e entidades parceiras) desafiados a/ com a finalidade de explorar e</p>



manter um talhão de produtos hortofrutícolas - um dos diversos espaços de horta que até recentemente era desaproveitado no território transformando o num campo de experimentação ação através de 3 sessões semanais (uma tutorada por uma Técnica Ambiental e as outras duas por hortelões locais), promovendo aprendizagens e aquisição de competências transversais, pessoais, comunitárias de forma ativa e com aplicações práticas.
Ainda conforme a metodologia produto trazida da boa prática, será aplicada a ferramenta que permite analisar e aferir a aquisição de um conjunto de competências (ex: assiduidade, participação, responsabilidade, cooperação, saberes e aprendizagem, etc.), integrando os participantes no processo, através de momentos de reflexão em grupo e individuais, durante e após o decorrer da atividade.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenador de projeto; Técnica de Educação Ambiental; Técnica Superior JFC; Técnico ABFA; Hortelões locais; Representante GCLS; Técnico Fundação Aga Kan.
<i>Local: morada(s)</i>	Hortas Comunitárias Encosta Bairro da Liberdade
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Resultados esperados</i>	276 sessões de exploração de um talhão realizadas (23 meses x 3/semana); 1 espaço novo apropriado pela comunidade; 1 grelha de critérios de avaliação de desenvolvimento de competências aplicada; Capacitação e mentoria a 40 crianças e jovens envolvidos na atividade, que melhoraram anualmente 3 em 6 competências transversais, pessoais e comunitárias; Envolvimento de 3 hortelões locais
<i>Valor</i>	15780 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	43
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Mais cidadania
<i>Descrição</i>	Pretende se nesta atividade partir da reflexão ação sobre os direitos das crianças e humanos através do trabalho conjunto com o Universo D (espaço da CML que trabalha na área dos direitos humanos e das crianças), ativar a

participação e representatividade cidadã em fóruns democráticos através de duas ações distintas e inovadoras no território: a) experimentação e implementação de Assembleias de crianças e jovens (estima se semestral) com o poder local (junta de freguesia) e b) do co desenho e participação, no seio do Grupo Comunitário Liberdade Serafina, em atividades comunitárias (ex: Feira das trocas, mercados)

Ao proporcionar voz e participação em fóruns representativos de decisão e co decisão, cria se a oportunidade dos participantes apresentarem as realizações, as propostas de ideias soluções territoriais trabalhadas nas diversas atividades do projeto, influenciando e criando uma agenda de freguesia amiga das crianças.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenador de projeto; Técnica Superior JFC; Técnico ABFA; Representante GCLS; Técnico Fundação Aga Kan; Técnica Universo D (CML);
<i>Local: morada(s)</i>	Urbanização Vale de Alcântara, Bairro da Liberdade, Lote 4, Nível 2, Lojas 3 e 4, 1070-065 Lisboa. Rua de Campolide, nº24B, 1070-036 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	ADM Estrela Junta de Freguesia de Campolide
<i>Resultados esperados</i>	4 assembleias de freguesia de crianças e jovens (2/ano) com o poder local Co-desenho e participação no desenvolvimento de atividades comunitárias no seio do GCLS (3/ano) Criação de 1 agenda de freguesia amiga das crianças Criação de 1 equipa de projeto crianças e jovens no seio do GCLS
<i>Valor</i>	25196 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 12, Mês 15, Mês 18, Mês 21, Mês 24
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	930
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de projeto ADM Estrela

Horas realizadas para o projeto 3840

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico Área Ambiental ABFA

Horas realizadas para o projeto 3840

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Estagiário Profissional ADM Estrela

Horas realizadas para o projeto 2520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Ambiental

Horas realizadas para o projeto 230

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Superior JFC

Horas realizadas para o projeto 672

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Superior ADM Estrela

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Área Social ABFA

Horas realizadas para o projeto 672

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário Hortelão

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário Hortelão

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário Hortelão

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário Representante GCLS

Horas realizadas para o projeto 672

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário atividade 2

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	384
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Professor competências digitais
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	288
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	2
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	213
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1020
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	10

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	50
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	20
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	45
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	10

Nº de destinatários imigrantes 10

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 3

Nº de vídeos criados 6

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas 8

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 42000 EUR

Encargos com pessoal externo 44300 EUR

Deslocações e estadias 3000 EUR

Encargos com informação e publicidade 2500 EUR

Encargos gerais de funcionamento 7200 EUR

Equipamentos 1000 EUR

Obras 0 EUR

Total 100000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

Valor 100000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	ADM Estrela
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5040 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico ao projeto, através da afetação de um Técnico (7,5h/semana a 7€/hora)
<i>Entidade</i>	Ajuda a Bebés e Famílias Associação
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4704 EUR
<i>Descrição</i>	Afetação de um responsável pela Associação, em regime de voluntariado 7h/semana a 7€/hora.
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	10522 EUR
<i>Descrição</i>	Afetação Técnico Superior 7h/semana a 7,80€/hora. Materiais e equipamentos de jardinagem e cedência talhão agrícola e espaço comunitário serafina.
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	9240 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico ao projeto através da afetação de um Técnico de Intervenção Comunitária 15h/semana a 7€/hora

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	100000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	29506 EUR
<i>Total do Projeto</i>	129506 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1193

